

e a mesma biologia falam a favor da redução das duas formas, a espécie politípica. De outro lado as fêmeas parecem excepcionalmente bem diferenciadas, de modo que julgo melhor deixar aberta a questão, em vez de forçar uma solução arriscada. Precisamos conhecer o que acontece na zona de contacto entre as duas espécies.

Biologia. — Gallardo (1932) relata que a "var. *termitaria*" (os espécimes transicionais do Chaco, possivelmente idênticos a *termitarius* no sentido de F. Smith!) tinha seu ninho em casa de cupim terrestre. Kusnezov (1953), falando de *denticollis* típico, diz que é a única espécie terrícola do gênero existente na Argentina, sendo típica para as planícies do Chaco. Portanto, a espécie tem os mesmos hábitos excepcionais de *termitarius*.

Q U A D R O I

DISTRIBUIÇÃO DE ÍNDICE CEFÁLICO DE OPERÁRIAS DE *PSEUDO-MYRMEX DENTICOLLIS* E *PS. TERMITARIUS* CONFORME DIFERENTES ÁREAS GEOGRÁFICAS

PAÍS - PROV. OU LOC.	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
<i>Ps. denticollis</i>													
Bolívia - ?Cochabamba ...						1		1					
Santa Cruz	1			3			1						
Tarija			1	1									
Paraguai - Asunción						1							
S. Lorenzo				2		2	1						
Argentina - Salta				2									
Tucumán	3	1	1	2	2	1							
Formosa				2									
Chaco (!)		1											
Córdoba			1										
Total de 31 espécimes ...	4	2	3	12	2	5	2	1					
<i>Ps. termitarius</i>													
Argentina - Misiones										1			
Brasil - Paraná									1	2			
São Paulo							1	7	10	16	3	5	5
Pernambuco								6	2	3			1
Goiás							1	3	3	3		1	1
Mato Grosso								1	2	2	2	1	1
Pará							1	1	4	3	9	2	1
Guiana Inglesa										1	3		1
Venezuela									1				
Trinidad												1	4
Total de 123 espécimes ...						1	4	21	23	39	7	9	19